

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

- a lenda do uirapurú e o falcão brilhante;
- Boto e lara e o peixe dourado.
- Propor dramatizações e adaptações.

Enfim, cada um com sua história e sua experiência poderá construir diversos caminhos para desvendar um pouco do “encantamento” dos Contos Mágicos Russos.

Filmes

Fim dos Czares na Rússia (documentário)
No DVD da série – História – Os Dias que Abalaram o Mundo 5 – Super interessante/BBC.

Bartok o Magnífico (desenho animado)
DVD. Fox, com legenda em português, 2003, 69 min. Livre.

Outras leituras

Manhã atrapalhada de Sônia Junqueira, Ediouro, RJ, 1995 – p.15, coleção Histórias Atrapalhadas;

A casa sonolenta de Audrey Wood, Ática, SP, 1997.

A velha a fiar (canção)
Disponível, entre outros, em CD do grupo Palavra Cantada e no CD Parque do Gugu – Polygram.

ROTEIRO DeLeitura elaborado pela profa. *Gláucia Jacuk Herman*, Bacharel em Português e Russo pela FFLCH/USP, Licenciada em Português pela FE/USP. Especialista em Português, Língua e Literatura pela UMESP. Mestre em Comunicação pela UNIP. Professora de Redação Publicitária e Comunicação e Expressão, na UNIP; Comunicação e Expressão em Inglês, na FIT.

www.aquariana.com.br

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

ROTEIRO DeLeitura versão resumida

Contos MÁGICOS RUSSOS

O Falcão Brilhante e outros contos

Sônia Salerno Forjaz



Capa: Edu Mendes
Formato: 12,5 x 21
Nº de páginas: 128

Indicação: 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Esta obra nos dá a oportunidade de conhecer um pouco da cultura russa. Sabemos que há grandes diferenças entre algumas tradições eslavas e as nossas, não só por conta do conjunto de eventos histórico-sociais que marcam o que comumente se chama de “a alma russa”, mas também (muito, quem sabe), pelas condições geográficas/climáticas tão opostas. Ainda assim, é possível encontrarmos grandes semelhanças, visto que vamos tratar da essência do ser humano.

Sem a pretensão de explicar “tudo”, nossa intenção é a de abrir leques de possibilidades dentro do processo de construção das várias leituras latentes. Ou seja, contribuir para que consigamos estimular nossos leitores a irem além da superfície, além do óbvio e, a seu próprio modo, criarem significados e estabelecerem relações.

A estória só alcança um sentido pleno para a criança quando ela é quem descobre espontânea e intuitivamente os significados previamente ocultos. Esta descoberta transforma algo recebido em algo que ela cria parcialmente para si mesma. (BETTELHEIM, 1979, p.206)

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

Um pouco da simbologia, da história, da tradição

Quando falamos em *Contos Mágicos* estamos lidando com um universo de mitos, lendas, tradições, superstições, folclore, por isso, nossa escolha foi trazer um breve panorama sobre o que seria mais marcante e que nos auxiliasse a compreender melhor a atmosfera que paira no conjunto dos contos, detalhando algumas particularidades, destacando as imagens e os símbolos que *revelam velando*.

Atividades sugeridas como aquecimento

- Fazer um reconhecimento geográfico da região (Rússia e países vizinhos), salientando os invernos rigorosos que justificam a neve e o frio nos contos.
- Como o **czar** é personagem importante em diversos contos, para os alunos mais maduros, pode haver um primeiro contato com a história política da Rússia através do documentário **Fim dos Czares na Rússia**.
- Apresentar o desenho animado: **Bartok o Magnífico**. Uma aventura bem leve em que é possível conhecer um pouco sobre Baba-Yaga, além de características do povo russo, como sua devoção ao czar e a relação com a natureza.

O Falcão Brilhante – A personagem central do conto: em russo Maryushka

– a filha caçula, é a pessoa dócil que se mantém em isolamento, assim como o adolescente moderno se sente com frequência isolado, rodeado por familiares que não o entendem, e no caso dela, além de explorá-la, só se preocupam com o exterior, com o banal. Por trás de sua visível ingenuidade, porém, está a sabedoria que a leva à busca do objeto mágico – *A pena* que a levará ao *Falcão Brilhante*.

Penas (plumas) – por serem a pele do pássaro têm o poder mágico de transmitir suas virtudes; além de ornamento, podem significar o método de se alcançar o poder.

Falcão – símbolo masculino, de superioridade física, intelectual e moral, indica uma vitória.

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

Para alcançar o que almeja Maryushka deve cumprir suas tarefas, ser capaz de quebrar, rachar o *ferro* – três pares de sapato de ferro, três barras de ferro e três gorros de ferro, adentrando na floresta. *Ferro* – robustez, dureza, inflexibilidade, obstinação. *Floresta* – por sua obscuridade, simboliza o inconsciente. *Três* – número fundamental, simboliza a trindade do ser vivo, número perfeito, expressão da totalidade, da conclusão. *Lobo* – enxerga de noite, sendo o símbolo da luz, do herói guerreiro. *Lágrimas* – símbolo da dor e da intercessão, da transfiguração, da fecundidade do amor e da perseverança. *Casamento* – no processo de construção da individualidade, simboliza integração da personalidade, a conciliação do inconsciente (feminino) com o espírito (masculino).

Maryushka, então, para alcançar a liberdade daquele mundo que a oprime, precisa vencer a inflexibilidade (*ferro*), explorar seu próprio “eu” (*floresta*), co-nhecer-se em sua totalidade (*três*), enxergar onde não há luz (*lobo*) e assim através de seu sofrimento e alegria (*lágrima*) alcançar a união (*casamento*) que significará a transcendência eterna.

Ver a análise dos demais contos do livro e outras sugestões de atividades no site www.aquariana.com.br.

Atividades pós-leitura

- Explorar o recontar das histórias pelos alunos, aproveitando para aprofundar os conhecimentos através de questões como: O que sabemos? O que aprendemos? O que queremos saber mais?
- Refletir sobre as características culturais encontradas, semelhanças e diferenças entre as tradições russas e as nossas lendas ligadas aos índios, aos animais, às florestas. Estabelecer paralelos entre as histórias e personagens, como:
 - Baba-Yaga e a Cuca;
 - o guardião do gelo Morozko e o guardião da floresta Curupira ou Caipora;